

ESTUDO DE *Allophylus edulis* NA REGIÃO DE DOURADOS MS

¹TREVIZAN, L. N. F. (noboro_trevizan@hotmail.com); ²FORMAGIO, A. S. N. (aneliseformagio@ufgd.edu.br);
³BARBOSA, Y. C. M. (yaramarchioro@hotmail.com); ⁴NASCIMENTO, R. O. (raquell_oliveiraa@hotmail.com);
⁴VERA-CRUZ, K. C. (cardoso.karol@hotmail.com).

¹Acadêmico do curso de Biotecnologia-UFGD; ²Docente e Pesquisadora-UFGD; ³Acadêmico do curso de Química-UFGD; ⁴Acadêmico do Curso de Química Industrial-UEMS.

Allophylus edulis é uma planta da família Sapindaceae conhecida popularmente como “vacum”, “vacunzeiro”, “chal-chal”, “baga-de-morcego”, “fruta pombo”, “murta-vermelha”, entre outros, e é constantemente encontrada em florestas primárias, situadas em solos úmidos, bem como em solos rochosos de matas mais abertas, ocorrendo também em capoeira, capoeirões e beira de rios. No Brasil sua ocorrência vai da Região Amazônica até o Ceará, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul, ocorrendo ainda nas Guianas, Paraguai, Bolívia, Uruguai e Argentina. Entretanto, poucos estudos fitoquímicos foram realizados a espécie *A. edulis*. Por essa razão, o objetivo do atual trabalho foi avaliar o potencial antioxidante *in vitro* pelo ensaio de DPPH e quantificar o teor de fenóis e flavonoides do extrato metanólico das folhas de *A. edulis*. Inicialmente o material foi coletado na cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul, posteriormente seca em estufa de ar circulante e triturada em moinho de facas, a preparação do extrato foi dada por maceração com extração em metanol exaustivamente e em seguida filtrada e concentrada em rota evaporador sob pressão reduzida. A investigação da atividade antioxidante do extrato foi realizado pelo método foto colorimétrico *in vitro* do radical livre estável 2,2-difenil-1-picril-hidrazila (DPPH) utilizando como controle positivo o BHT, conforme metodologia de Yen e Wu (1999) com modificações. A concentração de fenólicos totais foi determinada pelo Método Folin-Ciocalteu’s de Singleton & Rossi (1965), e a determinação de flavonoides totais foi dada pela metodologia de comparação a uma curva analítica de quercetina indicado na metodologia de Lin & Tang (2007). Todos os testes foram realizados em triplicata. Os resultados de fenóis totais presentes no extrato foi expresso como equivalente de ácido gálico (mg.g^{-1} de extrato) e para flavonóides em equivalente de quercetina (mg.g^{-1} de extrato). O extrato metanólico de *A. edulis* apresentou maior concentração de flavonóides ($2,158 \text{ mg g}^{-1}$) que a concentração de fenóis ($1,453 \text{ mg g}^{-1}$), exibindo potente atividade antioxidante com IC_{50} de $4,37 \mu\text{g/mL}$ quando comparados com o padrão BHT (IC_{50} de $16,8 \text{ mg/mL}$). Dessa maneira, conclui se que a espécie *A. edulis* possui potente propriedade antioxidante frente ao método de DPPH.

Palavras chave: Sapindaceae, DPPH, Fenóis.

Agradecimentos: Agradecemos a Capes e a CNPQ pelo apoio técnico e logístico.